



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO AUTISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PAULO NATANAEL DE ARAÚJO NOGUEIRA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: paulonatanael333@gmail.com

VITOR LIMA DE QUEIROZ

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vqueiroz640@gmail.com

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) decorre de um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por déficit nas áreas de interação social, comunicação e comportamento. O diagnóstico é difícil e basicamente clínico, porém, quando detectado precocemente, ainda nos primeiros anos de vida, possibilita um tratamento adequado, favorecendo uma melhoria na qualidade de vida da criança e da sua família. Sabe-se que o profissional Enfermeiro deverá tentar diminuir, através do contato com a família, o medo do preconceito diante da sociedade e o sentimento de inferioridade perante o transtorno da criança, como ainda é visto culturalmente. Objetiva-se analisar a literatura científica sobre a atuação do profissional Enfermeiro na aplicação da escala para triagem do diagnóstico precoce do autismo. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através de buscas nas seguintes bases de dados científicos: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através do cruzamento dos seguintes descritores: "Autismo", "Enfermeiros" e "Diagnóstico", conectado pelo operador booleano AND. Referido estudo apresentou os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, gratuitos, que abordassem a temática, publicados entre os anos de 2017 e 2022, publicados na língua portuguesa. No entanto, não participaram do estudo aqueles artigos que se encontravam em duplicidade e que não condiziam com a pesquisa. Foram encontrados 15 artigos e após a leitura na íntegra apenas 5 compuseram o estudo. Em geral, os pais dos indivíduos com TEA são os primeiros a identificar os sinais de que algo diferente está acontecendo no desenvolvimento do seu filho. No momento em que são identificados alguns sinais, começa a busca por auxílio, sendo um período de incertezas o que antecede o processo de elaboração e formação do diagnóstico. É fundamental a detecção precoce, que favorece um plano de cuidado adequado e permitam um bom desenvolvimento da criança. A atuação do enfermeiro vai desde a avaliação inicial da criança, o acompanhamento do tratamento, a educação e o apoio à família. É fundamental que o Enfermeiro trabalhe juntamente a família, proporcionando a troca de conhecimento entre familiares-profissionais com intuito de aprimorar o cuidado a criança com TEA, visando assegurar uma melhor qualidade de vida a criança.

Palavras-chave: Autismo. Enfermagem. Diagnóstico precoce. Saúde da criança.